

PROSPECÇÃO PARA COLETA DE MATERIAL GENÉTICO DE CAIAUÉ (*Elaeis oleifera*)

NOTAS SOBRE A REGIÃO DO RIO NEGRO (SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
E BARCELOS)



1. INTRODUÇÃO

A falta de referências sobre a ocorrência de Caiaué (*Elaeis oleifera*) ao longo do Rio Negro e a necessidade de obter informações visando conhecer a distribuição da referida planta na Região Amazônica, tornam necessárias viagens às diferentes áreas, quando informações são coletadas com a população local e são localizadas e visitadas as ocorrências de Caiaué, quando possível.

2. SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

A área foi visitada no período de 4 a 6 de agosto de 1981 pelo técnico Edson Barcelos.

A- Pessoas contactadas e informações colhidas:

- Sr. RIBAMAR (FUNAI) - Está a 8 anos na região. Não conhece palmeira com as características descritas. Sugeriu que fosse feito tipo album com fotografias e características da planta e distribuídos aos postos da Funai, que poderão tentar localizar.
- Sr. EVANGELISTA (PREFEITURA) - Está a 3 anos na área. Não conhece Caiaué. Deu todo apoio, inclusive junto ao BEC.
- Ten. Col. JARDIM - Comandante do 1º BECNST, deu todo apoio, cedendo uma viatura com motorista para nos levar até o fim do trecho em construção da BR 307, acompanhado do Sgto. ROCHA.
- Sr. HERCULANO (MORADOR) - Está na área à 7 anos, conheceu caiaué em Humaitá e Manicoré e nunca viu na região de São Gabriel. Disse ser difícil encontrar tal

EMBRAPA
CNPQ

Manaus

planta na região de rios de água preta.

- PAULO (ÍNDIO) - Disse não conhecer nenhuma palmeira conforme a descrita. Informou que no Rio Miuá, à 3 dias de São Gabriel, descendo o Rio Negro, de canoa, tem seringueiras que produzem até 4 litros de látex.
- Várias outras pessoas foram contactadas, todas afirmaram nunca ter visto caiaué na área.

B- Áreas visitadas e aspectos observados:

Estrada que liga o Aeroporto à São Gabriel, com cerca de 15km. A estrada está em área com topografia bastante ondulada e corta vários igarapês. O percurso foi feito de carro à baixa velocidade, com paradas em caso de dúvida e nada foi constatado. Ao longo da estrada existem propriedades com áreas desmatadas para mandioca e pastagem, próximas de igarapês, que facilita a identificação do caiaué, caso existente.

- Rodovia BR 420, trecho São Gabriel - Caracaraí, até a altura do Km 85 (entroncamento para Cucuí) e BR 307, para Cucuí, até o km 51 (fim do trecho em construção). O percurso foi feito em viatura, num total de 146km, em baixa velocidade com paradas em locais considerados propícios à ocorrência de Caiaué.

A área próxima da BR, apresenta topografia bastante ondulada e solos com afloramentos rochosos (granitos), concrecionários (cascalho) e parte arenosa. A agricultura é incipiente ou quase inexistente na área, a não ser pequenos plantios de mandioca e algumas áreas em pastagens (brachiarias e capim marmelada - nativo). Alguns colonos (2) plantaram arroz em área recém desmatada e queimada estando com aspecto razoável, porém em área muito pequena. A topografia, a pobreza dos solos e a falta de tradição agrícola da população é a causa da lenta ocupação das áreas ao longo da BR 420, já liberada pelo BEC e quando ocupadas, praticam apenas agricultura de subsistência.

Na BR 307, (km 20), visitamos dois colonos, onde encontramos em escala de quintal, macaxeira, mandioca e banana, com bom aspecto. Pequena plantação de abacaxi com ótimo vigor e bastante desenvolvido, com frutos que chegam a mais de 5kg, existindo duas variedades, uma com espinho e outra lisa (smooth cayena?), ambos bastante vigorosos.

No fim do trecho construído da BR 307 km 51, próximo da Serra do Padre, em solo arenoso, existe uma grande ocorrência de seringueira, talvez *Hevea pauciflora*, com frequência bastante alta, apesar do pequeno diâmetro das plantas.

Dada as características de pobreza do solo, nos interessamos pelas seringueiras, onde foram coletadas algumas hastes e enxertadas no viveiro do CNPSD.

Não tendo sido possível localizar caiaué na região, e tudo indica que não existe, decidimos coletar algumas amostras de solo para serem analisadas, servindo como informação futura. Foram coletadas 7 amostras distribuídas ao longo do trecho (FIG. 1).

Dadas as características da região (topografia, fertilidade do solo e população), julgamos que a sua agricultura será desenvolvida em um ritmo bastante lento, principalmente na base de subsistência com a mandioca e macaxeira.

A pecuária poderá ser uma opção (caprinos) e culturas permanentes devem ser testadas nas condições locais (fruticultura, cravo da Índia, cacau e outras), mais como forma de opção para iniciar o processo produtivo.

Destaca-se o aspecto da floresta, muito densa, de porte não muito alto, com predominância de árvores com diâmetro abaixo de 30cm, dando a impressão que a mesma está em formação.

3. BARCELOS

A área foi visitada no período de 6 a 8 de agosto de 1981.

A- Pessoas contactadas e informações colhidas:

- Logo aos primeiros contatos, já obtivemos informações de ocorrência de caiaué na área.
- Sr. ELOI - informou de uma grande população em uma picada feita pelo DERAM, à cerca de 14km de Barcelos, à pé.
- Várias outras pessoas informaram sobre a existência da planta, na região de Airão Velho e Caiaué (nome do local) todos abaixo da foz do Rio Branco, cerca de 6 horas de voadeira, saindo de Barcelos, descendo o Rio Negro. Posteriormente fomos informados da existência de caiaué na localidade de Açaizal e Mamuri, cerca de 1 dia de motor, subindo o Rio Negro.

Verificamos as facilidades do local, constatando a existência de motores que podem ser alugados e o preço vai de 3 a 10 mil cruzeiros por dia, mais custos de combustível e alimentação. O ITERAM dispõe de uma voadeira que pode ser utilizada.

Em Barcelos não existe hotel e contamos com a hospitalidade da CELETRA, que através do Sr. Julio, nos alojou.

Duas populações foram visitadas em Barcelos. O Sr. Julio (CELETRA) e o Sr. João Nery (Estrada do Aeroporto, próximo à gruta) foram nossos guias, na primeira e segunda população, respectivamente. (FIG. 2).



POPULAÇÃO DA PALMITAL

Fica localizada à cerca de 5km de Barcelos, próxima à Indústria de Palmitos "PALMITAL".

Trata-se de população pequena, com cerca de 8 plantas e parece ter sido trazido por antigos moradores da localidade. As plantas encontram-se sombreadas por mata secundária, com bom aspecto, porém poucas folhas, estiolada e só foi encontrada uma planta com cacho maduro, que foi coletado e algumas flores masculinas. O cacho coletado apresentou alto índice de partenocarpio e baixo índice de frutos normais e que pode ser devido à insuficiência de pólen, dado o pequeno número de plantas. O material apresenta características interessantes. (QUADRO 1).

POPULAÇÃO DO PIQUE DO DER/AM

A população fica à cerca de 14km de Barcelos, à pé, pelo pique feito pelo DER/AM, que vai até o Rio Caurês. Esta localizada ao longo do Igarapé denominado Igarapé do Caiuê, após cruzar o Igarapé da Cajarzinho. Cobre uma área estimada em 5-8ha com mais de 1.500 plantas, sob mata primária, em solo arenoso e alagadiço. Devido o excesso de sombra, as plantas apresentam poucas folhas e estioladas. Apresentam pouquíssimos cachos, tendo sido bastante difícil localizar 5 plantas com cacho, e 4 delas em estágio avançado de maturação.

Apesar de sombreadas as plantas apresentam bom aspecto vegetativo, com presença de bastantes flores masculinas já passadas. Por ser uma população de difícil acesso raros cachos maduros, talvez seja melhor localizar outras populações de mais fácil acesso em outra oportunidade. Só foi possível coleta de um cacho em condições de análise, os demais, estavam passados. As características do material não chegaram a

se destacarem. (QUADRO I).

OBS: Destaca-se na área de Barcelos, a topografia do percurso percorrido, plana com solo de textura leve e mata não muito densa.

CARACTERÍSTICAS DO CAIAUÉ (*Elaeis oleifera*) COLETADO EM BARCELOS

QUADRO I

C A R A C T E R Í S T I C A S	P O P U L A Ç Ã O	
	PALMITAL	IG. CAIAUÉ
Número folhas.....	30	20
Comp. até 1º folíolo.....	231cm	196cm
Comp. total folha.....	709cm	702cm
Número de folíolos.....	164	128
Comp. médio folíolo.....	123cm	103,3cm
Largura média folíolo.....	6,8cm	6,5cm
Peso cacho coletado.....	6,8kg	6,0kg
% pedunculo/cacho.....	13,2%	11,6%
Número de espiguetas.....	156	98
Comp. médio espiguetas.....	13,6cm	10,3cm
% frutos normais/cacho.....	12,2%	7,7%
% frutos partenocarpicos/cacho.....	55,1%	0,0%
Peso médio de fruto normal.....	11,0g	7,4g
Peso médio de fruto partenocápio.....	3,1g	-
% polpa/fruto.....	45,7%	35,2%
% casca/fruto.....	36,3%	40,4%
% castanha/fruto.....	18,0%	24,3%

CND-34 8126

CND-34 8131

FIGURA 1 - Amostragem de solo coletadas na região de São Gabriel - 1981.

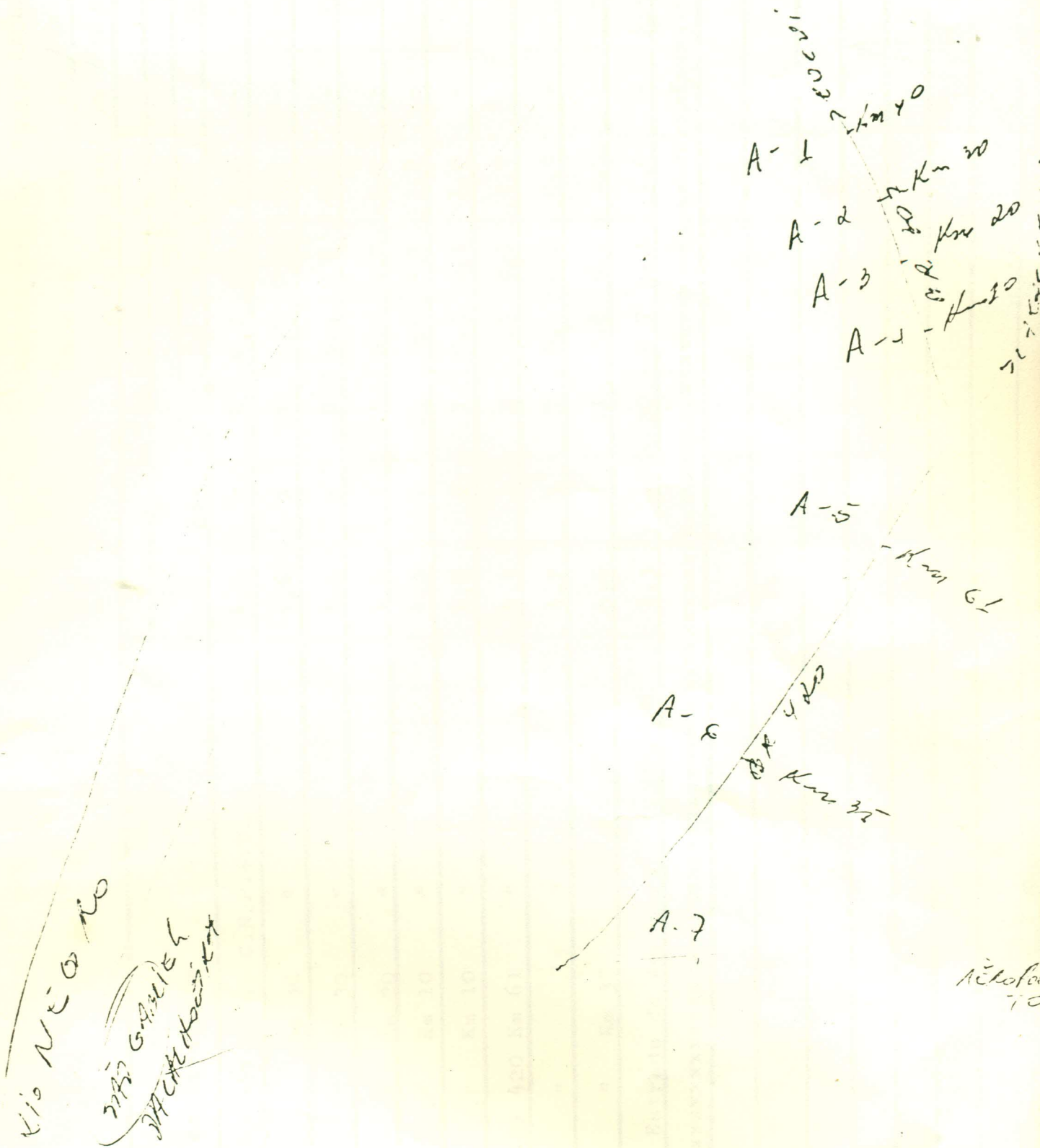


FIGURA 2 - Populações de caiaué na região de Barcelos - 1981.

